

Fapesp lança *kit* multimídia com material didático sobre câncer

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) lançou ontem, em sua sede, o kit multimídia Educação em Câncer, com informações claras e didáticas sobre a doença apresentadas em vídeos e manuais impressos. O objetivo é transmitir à sociedade os conhecimentos produzidos pela pesquisa científica.

O material é resultado de projeto desenvolvido pelo Centro Antônio Prudente de Pesquisa e Tratamento do Câncer, um dos dez centros de pesquisa e inovação e difusão criados pela Fapesp há três anos.

O *kit* traz, em linguagem acessível, informações sobre fatores de risco, sintomas, prevenção e diagnóstico precoce. Esclarece dúvidas frequentes, aborda os tipos da doença, formas de tratamento e aponta os grupos sociais e faixas etárias mais propensos a apresentar diferentes tipos de tumores.

Será distribuído a educadores de escolas da rede pública e privada de todo o Estado para que as informações sejam transmitidas aos alunos, que poderão repassá-las a seus familiares e às suas comunidades.

PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO

A iniciativa pode ajudar a mudar o quadro da doença no País — marcado por diagnóstico tardio e prevenção deficiente, quase sempre relacionados à falta de informação.

Iniciativa pode ajudar a mudar o quadro da doença no País, marcado por diagnóstico tardio e prevenção deficiente



Kit será distribuído a educadores de escolas da rede pública e privada do Estado

Hoje, mais de 70% dos tipos de câncer podem ser prevenidos, o que reforça a importância do acesso à informação ainda na escola. No Hospital do Câncer, da Fundação Antônio Prudente, na capital, duas em cada três pessoas (66%) são curadas. Entre as crianças, o índice chega

a 73%, ou seja, três em cada quatro ficam livres dos tumores.

Quando o diagnóstico é precoce, a cura atinge 90% dos casos. Apesar desses números, a prevenção continua sendo o melhor remédio, sobretudo porque em cerca de 70% dos casos o câncer é causado pela expo-

sição indevida a fatores de risco que poderiam ser evitados, principalmente entre crianças e adolescentes. Segundo especialistas do hospital, o cigarro é responsável por cerca de 35% dos tumores; o álcool por 15%; a exposição indevida ao sol por 10% e as bactérias ou vírus, como o HPV, por 10%.

TUMORES MAIS FREQUENTES

O *kit* Educação em Câncer é composto por cinco manuais, cartazes, folhetos e duas fitas de vídeo com dicas de prevenção e sintomas. No vídeo *O que é câncer*, entrevistas com os pesquisadores Luiz Fernando Lima Reis e Ricardo Brentani são ilustradas com gráficos e informações sobre a doença, fatores de risco e sua incidência no Brasil.

O outro vídeo, *Tipos de Câncer*, enfoca quais os tumores mais frequentes: câncer de boca, laringe e faringe, tireóide, colo do útero, estômago, mama, pele, próstata, pulmão e infantis, como o retinoblastoma e a leucemia.

Da Agência Fapesp

SERVIÇO

Todo material contido no kit pode ser visto nos sites do projeto Saúde Brasil (www.saudebrasilnet.com.br) e do Hospital do Câncer (www.ecancer.org.br), que tem um Centro de Apoio para esclarecer dúvidas

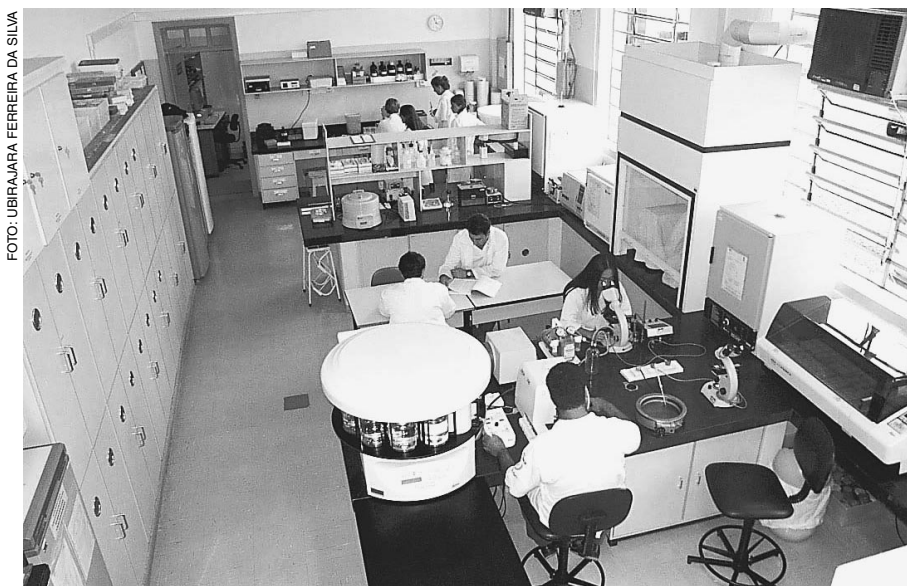
Unicamp habilita agentes para atuar como gestores de saúde da mulher

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) está promovendo até domingo o 10º Programa de Estudos em Saúde Reprodutiva e Sexualidade, para 27 gestores de saúde da mulher de todo o País. O treinamento foi iniciado dia 10 sob a coordenação do Núcleo de Estudos de População (Nepo) da universidade.

O projeto tem o apoio do Ministério da Saúde e promove atividades de pesquisa, capacitação, assessoria e reciclagem de recursos humanos para os agentes de saúde. Entre os temas, destacam-se concepção e contracepção; exame pré-natal, parto, amamentação; aborto; doenças sexualmente transmissíveis e aids; câncer de colo de útero e de mama; violência sexual e doméstica e saúde mental, entre outros.

O PROJETO

O programa de estudos é de caráter multidisciplinar, foi iniciado em 1992 e visa a integrar as áreas de ciências humanas e da saúde. No projeto, são discutidos tópicos referentes à saúde reprodutiva e aos direitos



Projeto promove atividades de pesquisa em amamentação, colo de útero, de mama entre outras

sexuais reprodutivos. Os assuntos são Saúde como Direito; Tendências Recentes da Mortalidade, da Fecundidade e seus Principais Diferenciais Socioeconômicos, Geracionais e Raciais Técnicos; Panorama da

Saúde da Mulher no País; Gestão em Saúde e Gestão em Saúde Reprodutiva da Mulher.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

CONHEÇA O NEPO

O Nepo reúne profissionais de especialidades distintas com formação em demografia, com ênfase nas ciências sociais. Dispõe de infra-estrutura e de apoio técnico e administrativo, incluindo centro de documentação, serviço de apoio em informática e secretarias.

Seu objetivo é produzir conhecimentos para a demografia de uma perspectiva interdisciplinar e formar novos profissionais para a área. O resultado do trabalho é utilizado de modo direto e indireto como subsídio para órgãos públicos, de caráter federal, estadual e municipal.

O núcleo também colabora com outras instituições de ensino e pesquisas nacional e estrangeira, além de promover intercâmbio entre a comunidade científica e a sociedade, por meio da participação em seminários, palestras, conferências e prestação de serviços.

As linhas de pesquisa do Nepo analisam fenômenos demográficos como fecundidade, nupcialidade, mortalidade e migração. E também questões sociais, políticas, culturais e econômicas.

As principais linhas são População e Ambiente; Demografia e Políticas Públicas; Mobilidade Espacial da População; Demografia das Etnias; Saúde Reprodutiva e Sexualidade; Saúde e Morbi-Mortalidade; Família, Gênero e Demografia e Geoprocessamento em Demografia

SERVIÇO

Unicamp - www.unicamp.br - Correio eletrônico: sauderep@nepo.unicamp.br Telefone (19) 3788-5900